



## FARMÁCIA VIVA: UMA BREVE REVISÃO

Ana Paula Rodrigues Florêncio da Silva<sup>1</sup>  
Elianai Viera Tavares<sup>1</sup>  
Erika França Oliveira<sup>2</sup>  
Fabrício Viana Nery<sup>2</sup>  
Tainá Silva de Melo<sup>1</sup>  
Weverson Alves Ferreira<sup>3</sup>

Palavras chave: fitoterapia, SUS e plantas medicinais.

**INTRODUÇÃO:** As plantas medicinais são utilizadas desde antiguidade com o intuito de oferecer alternativa terapêutica com fins curativos. Ao longo dos anos houve a necessidade de estudos com base científica para que seu uso ocorresse de forma correta e com segurança. O programa Farmácia Viva foi criado pelo professor Dr. Francisco José de Abreu Matos, baseado em recomendações da Organização Mundial de Saúde (OMS), com a finalidade de permitir o acesso da população as plantas medicinais mais utilizadas. Através da Portaria nº 886, de 20 de abril o projeto foi incorporado ao SUS e inclui do cultivo até a dispensação das espécies vegetais, preparações magistrais e fitoterápicos (SANTOS et al., 2011). Dessa forma este resumo teve como objetivo analisar dados referentes a implantação deste nos municípios brasileiros, de acordo com a literatura científica. **METODOLOGIA:** Foi realizada uma revisão bibliográfica nas plataformas de busca Google acadêmico e *Scientific Electronic Library Online* (SciELO), onde selecionou-se artigos científicos na língua portuguesa, dos últimos dez anos. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Segundo Ceará (2009) a Farmácia Viva é constituída de três modelos: I – Focado no cultivo e dispensação de plantas *in natura*, II – Que amplia o acesso ao extrato seco, III – Que visa a confecção de produtos fitoterápicos no SUS. No município de Betim foi realizado um levantamento etnobotânico das principais plantas utilizadas pela população, bem como orientações acerca do seu uso racional e análises das prescrições de produtos fitoterápicos dispensados no âmbito do programa. Este estudo levou em consideração o atendimento de 2000 receitas no SUS, por um período de seis meses. Já outra pesquisa demonstrou uma maior utilização de plantas medicinais por mulheres, dentre as quais as mais citadas foram: erva-cidreira, boldo e hortelã, predominando a infusão como forma de preparo. Quanto aos fitoterápicos, o lambedor de chambá foi o mais solicitado. Isso demonstra a importância de investimentos no projeto e a sua associação com o Programa Saúde da Família, pois pode fornecer fitoterápicos de baixo custo, como verificado na população do município de Picos-PI. Em Fortaleza as ações decorreram de certificações dos efeitos das principais plantas utilizadas pela população, orientação sobre seu cultivo e produção de fitoterápicos (OLIVEIRA, et al., 2013). Em outro município do Ceará, Maracanaú, pode-se comprovar uma alta taxa de prescrições de fitoterápicos, cerca de 20,6%, demandados do programa, ressaltando sua importância. **CONCLUSÃO:** A Farmácia Viva contribui para o desenvolvimento local da produção de plantas medicinais em baixa escala, promovendo também o treinamento e qualificação de profissionais no conhecimento de medicamentos alternativos. Vale ressaltar que o programa Farmácia Viva abrange sustentabilidade ambiental e socioeconômica, valorizando o conhecimento tradicional popular sobre o uso de plantas medicinais e contribuindo assim com a saúde pública.

### BIBLIOGRAFIA

- CEARÁ. Decreto do Governo do Estado no 30.016, de 30 de dezembro de 2009. Aprova o Regulamento Técnico da Fitoterapia no Serviço Público do Estado do Ceará, 2009.
- OLIVEIRA, E.M.A.; MAYWALD, P.G.; ROSA, G.A.A. Distribuição de plantas medicinais e fitoterápicos através do SUS. *E\_RAC – Encontro Anual de Ciências*. v. 3, n. 1. 2013.
- SANTOS, R.L.; GUIMARAES, G.P.; NOBRE, M.S.C.; PORTELA, A.S. Análise sobre a fitoterapia como prática integrativa no Sistema Único de Saúde. *Rev. Bras. Pl. Med., Botucatu*, v.13, n.4, p.486-491, 2011.

<sup>1</sup>Discentes do sétimo período do curso de Farmácia no CEULJI. E-mail: ana\_jip2@hotmail.com/elia.nai.vieira@hotmail.com/taina\_melo.nx@hotmail.com

<sup>2</sup>Discentes do sexto período do curso de Farmácia no CEULJI. E-mail: f2nery@hotmail.com/erika\_oliveira\_07@hotmail.com

<sup>3</sup>Doutor docente do curso de Farmácia do CEULJI/ULBRA. E-mail: weversonferreira@yahoo.com